

Luiz Marengo - Volta Pra Mim

tom:

C

C

Todo poema que escrevo nasce do meio do trevo

Cresce cheirando a ?aleli?

É potro de saltar em pelo é tropa donde o sinuelo

Só sabe voltar pra ti

Cada poema que eu penso é lenha pra um frio imenso

Manta de lã encarnada

Potro de deixar cinchando é um ponteiro chamando

Ao largo da tua morada

Desculpa, meu verso é rude nascido em tanta quietude

De tanto campo sem fim

Potro de levar de tiro ficou da tropa um suspiro

Escuta e lembra de mim

Am

(C Am Dm G C Am Dm G C)

A poesia que eu componho dá pasto para o meu sonho

Limpa um poço de tapera

Potro de pegar no campo o meu aboio é o meu canto

Pra te lembrar como eu era

Cada poema que eu faço meio filho de mormaço

Meio irmão de cerração

Potro manso de garupa boiada pra reclusa

Extraviada em teu coração

Desculpa, meu verso é rude nascido em tanta quietude

De tanto campo sem fim

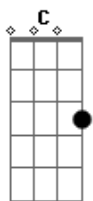
Potro de levar de tiro ficou da tropa um suspiro

Escuta e volta pra mim

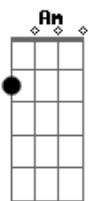
Escuta e volta pra mim

Escuta e volta pra mim

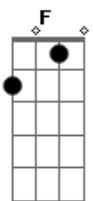
Acordes



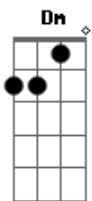
© ukulele-chords.com



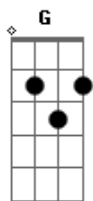
© ukulele-chords.com



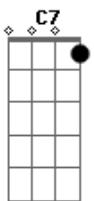
© ukulele-chords.com



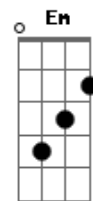
© ukulele-chords.com



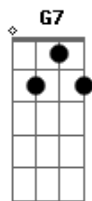
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com